



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

O DILEMA DA REVELAÇÃO AOS FILHOS: EXPERIÊNCIAS DE MÃES VIVENDO COM HIV

ANALU APARECIDA DMUCHARSKI; GUSTAVO ZAMBENEDETTI; MARIANA TAIS
PADUKI DE ALMEIDA

Introdução: Um dilema que marca a experiência de mães que vivem com HIV. gira em torno da decisão de revelar ou não aos seus filhos que elas convivem com o vírus. No que tange aos estigmas relacionados ao HIV, como não existem aspectos e características facilmente identificáveis, isso coloca a mulher em uma posição de reflexão, levando-a a decidir se devem e quando revelar, buscando ponderar qual seria o momento mais propício para abordar esse tema com seus filhos. Diante disso, este trabalho discute um recorte analítico de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGDC – UNICENTRO). **Objetivo:** Compreender as percepções de mãe que vivem com HIV/Aids acerca da revelação do diagnóstico aos filhos. **Materiais e métodos:** Foi realizada pesquisa qualitativa, com abordagem cartográfica, com entrevistas com 10 mulheres residentes em dois municípios de pequeno porte da Região Sudeste do estado do PR e que foram mães após o diagnóstico de HIV. **Resultados:** Vários são os aspectos que interferem na decisão de revelação do diagnóstico de HIV aos filhos. Para algumas mulheres, isso pode ser um ato de cuidado, de modo contrário, para outras, a revelação seria fonte de sofrimentos ainda, há aquelas mulheres que apontam o medo pela perda de controle sobre a informação, evidenciando como a revelação do diagnóstico pode se tornar um evento não autorizado. **Considerações finais:** Cada participante apresenta uma narrativa única, influenciada por experiências passadas, medos, estigmas sociais e dinâmicas familiares, demonstrando que a reflexão sobre o momento propício para revelar essa condição sensível é permeada por múltiplos fatores. Ressaltando que cada indivíduo possui uma multiplicidade de facetas, experiências e possibilidades que não podem ser reduzidas a estereótipos, gerando apostas generalistas que anulem as possibilidades de vida que habitam os sujeitos. Além disso, esses aspectos também indicam a necessidade da implementação de programas e serviços que ofereçam suporte emocional e estratégias de apoio psicossocial para ajudá-las a lidar com suas preocupações e fortalecer suas relações familiares.

Palavras-chave: **HIV; MATERNIDADE; REVELAÇÃO; FILHOS; ESTIGMAS**